

IPÊ - INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em reais)

ATIVO	Notas Explicativas	2016	2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas Explicativas	2016	2015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.850.710	5.939.691	Fornecedores	11	123.845	186.548
Contas a receber	5	1.561.627	2.666.062	Obrigações trabalhistas	12	96.674	88.122
Adiantamentos	6	48.692	40.076	Obrigações tributárias		8.620	23.770
Estoques		23.103	13.339	Outras contas a pagar		103.806	20.691
Empréstimos a Receber	7	543.151	243.526	TOTAL DO CIRCULANTE		332.945	319.131
TOTAL DO CIRCULANTE		10.027.283	8.902.694	NÃO CIRCULANTE			
NÃO CIRCULANTE				Projetos a executar	13	6.467.716	5.242.264
Aplicações financeiras	8	14.440.220	13.155.892	Projetos em execução	14	1.492.790	2.514.529
Imobilizado	9	1.057.863	914.339	TOTAL NÃO CIRCULANTE		7.960.506	7.756.793
Intangível	10	1.476	2.489	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15		
TOTAL NÃO CIRCULANTE		15.499.559	14.072.720	Patrimônio social		3.044.122	1.064.191
				Superávit/ (Déficit) do período		(251.351)	679.404
				Fundo Endowment	8	14.440.620	13.155.892
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.233.391	14.899.487
TOTAL DO ATIVO		25.526.842	22.975.414			25.526.842	22.975.411

IPÊ - INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em reais)**

	<u>Nota explicativa</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITAS OPERACIONAIS			
Receita de financiadores e doadores	16	7.813.954	7.216.261
Receita de prestação de serviços	16	1.183.430	1.147.468
Receita de vendas	16	74.779	140.248
Resultado financeiro líquido	20	341.540	247.182
Outras receitas / despesas operacionais líquidas		<u>266.993</u>	<u>13.088</u>
		9.680.696	8.764.247
Custos com Projetos	21	(5.833.916)	(4.378.567)
Tributos sobre serviços e vendas		(97.576)	(74.060)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados		<u>(4.752)</u>	<u>(15.049)</u>
		(5.936.244)	(4.467.676)
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas com pessoal	17	(776.705)	(894.977)
Despesas administrativas	18	(2.429.145)	(1.997.842)
Despesas com viagens	19	(318.981)	(315.524)
Despesas com Manutenção/ Locação		(232.649)	(229.839)
Depreciações e amortizações		<u>(238.323)</u>	<u>(178.984)</u>
		(3.995.803)	(3.617.166)
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO PERÍODO		<u>(251.351)</u>	<u>679.404</u>

IPÊ - INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em reais)**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
(DÉFICIT)/SUPERÁVIT DO PERÍODO	<u>(251.351)</u>	<u>679.404</u>
Ajustes de exercícios anteriores	1.300.527	(376.082)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>1.049.176</u>	<u>303.322</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IPÊ - INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em reais)**

	Patrimônio Social	Fundo Endowment	Superávit / (Deficit) do exercício	Patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	1.101.329	12.125.759	338.944	13.566.032
Transferência para o patrimônio social	338.944	-	(338.944)	-
Ajuste de exercícios anteriores	(376.082)	-	-	(376.082)
Fundo Endowment	-	1.030.133	-	1.030.133
Superavit / (Deficit) do exercício	-	-	679.404	679.404
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	1.064.191	13.155.892	679.404	14.899.487
Transferência para o patrimônio social	679.404	-	(679.404)	-
Ajuste de exercícios anteriores	1.300.527	-	-	1.300.527
Fundo Endowment	-	1.284.728	-	1.284.728
Superavit / (Deficit) do exercício	-	-	(251.351)	(251.351)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	3.044.122	14.440.620	(251.351)	17.233.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

IPÊ - INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em reais)**

	<u>2016</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Superávit/Déficit líquido do exercício	(251.351)
Depreciação e amortização	238.323
Ajuste de exercícios anteriores	1.300.527
Aumento (redução) nos ativos:	
Contas a receber	1.104.435
Estoques	(9.365)
Impostos a recuperar	-
Outros créditos	(308.241)
Aumento (redução) nos passivos:	
Fornecedores	(62.703)
Obrigações fiscais	(15.150)
Outras obrigações	83.115
Obrigações trabalhistas	8.551
<hr/>	
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.088.141
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	
Projetos em execução	(1.021.740)
Projetos a executar	1.225.452
<hr/>	
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	203.712
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aquisições de ativo imobilizado	(380.834)
<hr/>	
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(380.834)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E DE INVESTIMENTOS	
	<u>1.911.019</u>
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.939.691
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u>7.850.710</u>
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES	<u>1.911.019</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

2015

679.404
178.984
(376.082)

(1.489.293)
(3.175)

-
382.827

144.610
15.666
(9.720)
(55.301)

(532.079)

1.422.532
727.042

2.149.574

(133.322)

(133.322)

1.484.174

4.455.517
5.939.691

1.484.174

IPÊ - INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Valores expressos em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit/Déficit líquido do exercício	(251.351)	679.404
Depreciação e amortização	238.323	178.984
Ajuste de exercícios anteriores	1.300.527	(376.082)
Aumento (redução) nos ativos:		
Contas a receber	1.104.435	(1.489.293)
Estoques	(9.365)	(3.175)
Impostos a recuperar	-	-
Outros créditos	(308.241)	382.827
Aumento (redução) nos passivos:		
Fornecedores	(62.703)	144.610
Obrigações fiscais	(15.150)	15.666
Outras obrigações	83.115	(9.720)
Obrigações trabalhistas	8.551	(55.301)
	<hr/>	<hr/>
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.088.141	(532.079)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Projetos em execução	(1.021.740)	1.422.532
Projetos a executar	1.225.452	727.042
	<hr/>	<hr/>
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	203.712	2.149.574
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado	(380.834)	(133.322)
	<hr/>	<hr/>
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(380.834)	(133.322)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS E DE INVESTIMENTOS		
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	1.911.019	1.484.174
Caixa e equivalentes no início do exercício	5.939.691	4.455.517
Caixa e equivalentes no final do exercício	<hr/>	<hr/>
	7.850.710	5.939.691
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
	1.911.019	1.484.174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Instituto de Pesquisas Ecológicas -
IPÊ

Demonstrações Contábeis acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 31 de dezembro de 2016

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 (Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

O IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas ("Instituto"), criado em 1992, é uma sociedade civil de caráter filantrópico sem fins lucrativos, com o objetivo essencialmente de conservação da biodiversidade em bases científicas, atuando em pesquisas, formação de profissionais, educação ambiental e programas de geração de renda e negócios sustentáveis que ampliem a responsabilidade socioambiental de comunidades, empresários e formadores de opinião.

O Instituto está domiciliado no Brasil. A sede social do Instituto está localizada no Km 47,5 da Rodovia Dom Pedro I, na cidade de Nazaré Paulista/ SP.

Renovação do certificado de OSCIP

O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça, datado em 28 de junho de 2008, de acordo com a lei nº 9.790 de 23 de março de 1999, e teve sua condição de OSCIP (por aquele órgão até 31 de julho de 2009). O atual certificado de qualificação como Organização Social de Interesse Público do Instituto é permanente e pode ser constatado através do site Ministério da Justiça.

Renovação de certificado de Entidade Ambientalista

O Instituto renovou seu certificado de entidade ambientalista, para fins do Decreto nº 46.655/02, para o exercício de 2017/2018, com validade até 31 de março de 2018.

O Instituto goza da isenção de tributação do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por se tratar de uma entidade, sem fins lucrativos, todavia, contribui com o imposto de renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras mediante retenção por parte das instituições financeiras nas quais as aplicações financeiras são realizadas, bem como o recolhimento de obrigações previdenciárias (INSS cota patronal) e PIS sobre a folha de pagamento.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros, considerando a Interpretação Técnica Geral ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis, foram autorizadas pelo conselho de administração em 13 de setembro de 2013.


Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC 1SP112624/O-4
CRC 1SP112624/O-4

Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa (incluindo ajustes de reclassificação) que não são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- i) ativo imobilizado recebido em doação mensurado pelo valor justo;
- ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis, são apresentadas em Real que é a moeda funcional do Instituto.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis, estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

3. Principais práticas contábeis


As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis. Estando em conformidade com a Lei 11941/2009 e obedecendo aos princípios da contabilidade e a estrutura da ITG 2002(R1) Resolução CFC 1409/2012 em conjunto com o Sistema Público de Escritura (SPED), instituído pela Receita Federal Decreto 6022/2007 e Lei 12101/2009 Isenção Tributária

a. Apuração do superávit/ déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Esses recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados em projetos a executar originados de contratos com entidades públicas e privadas, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;
- **Consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos dos projetos, são reconhecidas as despesas


Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC/SP 112624/O-4

correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor;

- **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

b. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros mantidos pelo Instituto são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis: (i) ativos financeiros não derivativos, (ii) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (iii) empréstimos e recebíveis, (iv) caixa e equivalentes de caixa; e (v) passivos financeiros não derivativos. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Instituto classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado


Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis e que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem as rubricas de contas a receber e outras contas a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.


Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC 15P112624/O-4

Passivos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Instituto não opera com instrumentos financeiros derivativos. Os passivos financeiros que o Instituto possui são com fornecedores e outras contas a pagar.

c. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio das compras, ajustados, quando necessário, por provisão para redução aos seus valores justos.

d. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	A partir de 01/01/2016	A partir de 01/01/2015
Móveis e utensílios	10 anos	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos	10 anos
Veículos e embarcações	5 anos	5 anos
Equipamentos científicos	10 anos	10 anos
Instalações (Casas pré-fabricadas)	25 anos	25 anos
Software	5 anos	5 anos
Equipamento de informática e comunicação	5 anos	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.


Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC 15P112624/O-4

e. Intangíveis

O ativo intangível de vida útil definida é composto basicamente por programas de computador (software), que são amortizados usando-se método linear à taxa de 20% a.a.

Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment)

A Administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração do Instituto não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

f. Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração do Instituto não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

g. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

h. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

i. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.



Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC TSP112624/O-4

j. Gerenciamento do risco financeiro

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros mencionando os objetivos do Instituto, as políticas e os processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 25.

A política da Administração é manter uma sólida base de recursos para manter a desenvolvimento futuro do Instituto. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas.

k. Demonstração dos fluxos de caixa


A Administração do Instituto apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2016	2015
Bancos conta movimento		
Recursos sem restrição – IPE	992.853	42.675
Recursos com restrição – Projetos a executar	3.325.243	3.779.032
Recursos com restrição – Projetos em execução	2.038	-
Total de bancos conta movimento	4.320.134	3.821.707
Aplicações financeiras		
Recursos sem restrição – IPE	684.525	654.752
Recursos com restrição – Projetos a executar	2.839.132	1.463.232
Recursos com restrição – Projetos em execução	6.920	-
Total de aplicações financeiras	3.530.576	2.117.984
Total	7.850.710	5.939.691

Os saldos de bancos conta movimento são representados, principalmente, por contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais.

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa e são remunerados às taxas que variam entre 97% a 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI (100% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 2011).


Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC/SP112624/O-4

5. Contas a receber

Descrição	2016	2015
Cientes Diversos – produtos	3.056	1.460
Cientes Diversos – serviços	-	47.300
Doações a receber	48.622	14.027
Projetos em Execução	1.509.949	2.603.275
Total	1.561.627	2.666.062

6. Adiantamentos

Descrição	2016	2015
Adiantamento de despesas de projetos	48.692	40.076
Total	48.692	40.076

7. Empréstimos a Receber

Descrição	2016	2015
Empréstimos		
Antecipações Projetos	225.406	-
Transferência de Recursos ADM/ Projetos	92.091	67.504
Transferência de Recursos Cursos/Projetos	5.806	
Empréstimos para Projetos	219.848	176.022
Total	543.151	243.526

Transferências de Recursos ADM e Cursos/ Projetos

As Transferências da ADM são valores a receber de projetos ou outras áreas do IPÊ relativos a rateio de despesas como aluguel, telefone, internet, energia, água, folha de pagamento.

Empréstimos e Antecipações para Projetos

De uma forma geral, os projetos ou áreas solicitam empréstimos a ADM, quando há atraso do financiador em repassar os recursos, com o objetivo de evitar a paralização das atividades.


Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC 15P112624/O-4

8. Aplicações financeiras

Descrição	2016	2015
Recursos vinculados		
Endowment Tribanco S.A.	3.669.715	3.428.110
Endowment Itaú Unibanco S.A.	10.770.505	9.727.782
Total	14.440.220	13.155.892

O saldo de aplicações financeiras corresponde aos Fundos Endowment constituídos com utilização restrita do principal, sob aprovação da Administração do Instituto, sendo somente resgatado anualmente, os rendimentos auferidos dos Fundos.

9. Imobilizado

O ativo imobilizado do Instituto está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades, e estão demonstrados nas tabelas a seguir:


Descrição	% – Taxas de depreciação/ amortização	2016		2015	
		Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido
IPE					
Terrenos	-	411.654	-	411.654	411.654
Veículos	20%	454.182	(407.926)	46.256	61.991
Embarcações	20%	469.729	(426.221)	43.508	39.650
Equipamentos de informática	20%	548.135	(437.721)	110.414	81.177
Móveis e utensílios	10%	159.575	(140.010)	19.565	27.748
Máquinas e equipamentos	10%	530.402	(155.948)	374.454	220.631
Equipamentos científicos	10%	25.027	(25.027)	-	35
Instalações (Casas pré-fabricadas)	4%	67.840	(15.829)	52.011	46.028
		2.666.544	(1.608.682)	1.057.862	888.914
Recursos vinculados					
Veículos	20%	499.400	(499.400)	-	25.425
		499.400	(499.400)	-	25.425
Total do ativo imobilizado		3.165.944	(2.108.082)	1.057.862	914.339

Imobilizado – IPE

Corresponde aos bens patrimoniais de propriedade do Instituto.

Imobilizado – recursos vinculados

As adições ocorridas durante o exercício de 2016 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento aos contratos junto à entidades públicas e privadas.


Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC 15P112624/O-4

A Administração do Instituto adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com as entidades públicas e privadas, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seu ativo imobilizado vinculado aos projetos em execução. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de projetos a executar, sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida da rubrica de despesa de depreciação.

A Administração do Instituto possui um plano de ação com previsão de conclusão até o final do ano de 2017, para realização de inventário de seu ativo imobilizado, identificação, reavaliação e recálculo da depreciação, de acordo com a norma contábil vigente. O processo de adequação requer urgência e será uma das ações prioritárias da administração nos próximos meses

Movimentações no ativo imobilizado

	Saldos em 31/12/2015	Adições	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2016
Imobilizado – IPÉ					
Terrenos	411.654	-	-	-	411.654
Veículos	87.416	100.000	(40.600)	(100.560)	46.256
Embarcações	39.650	11.500	-	(7.642)	43.508
Equipamentos de informática	81.177	63.084	-	(33.847)	110.414
Móveis e utensílios	27.748	-	-	(8.183)	19.565
Máquinas e equipamentos	220.631	197.249	-	(43.426)	374.454
Equipamentos científicos	35	-	-	(35)	-
Instalações (Casas pré-fabricadas)	46.028	9.000	-	(3.017)	52.011
	914.339	380.833	(40.600)	(196.710)	1.057.862

10. Intangível

Descrição	% – Taxas de depreciação/ amortização	2016		2015	
		Custo corrigido	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido
Software	20%	22.398	20.921	1.477	2.489
		22.398	20.921	1.477	2.489

11. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o saldo, individual e consolidado, da rubrica contábil de Fornecedores era composto por gastos com fornecedores nacionais, principalmente, de materiais de escritório, limpeza e alimentos, bem como a contratação de prestadores de serviços.



Carlos Roberto Alves Leclerc
 CRC 15PA1262A/O-4

12. Obrigações trabalhistas

Descrição	2016	2015
Provisão de férias e encargos sociais	90.328	78.067
Salários e ordenados	-	-
IRRF sobre folha de pagamento	5.156	8.967
Pis sobre folha de pagamento	1.189	1.056
Contribuições sindicais a pagar	-	32
Total	96.673	88.122

13. Projetos a executar


O saldo de projetos a executar representa os recursos vinculados recebidos de patrocinador ainda não utilizados. Essa vinculação representa a destinação exclusiva dos recursos à execução dos projetos contratados com o patrocinador. O saldo dos projetos no encerramento do exercício está representado da seguinte forma:

Composição dos projetos

Descrição	2016	2015
Circulante		
Tatu Canastra	-	608.293
Ilha Comprida	-	6.230
Fundo CP	15.010	32.249
Nascente verdes	557	18.654
Detetives ecológicos	941.835	556.856
Onça do alto Paraná – Projeto Gestão Uc's	3.107.268	652.676
Conservação MLCP	-	68.253
Monitoramento Participativo da Biodiversidade	1.456.358	1.553.031
Anta do pantanal	-	723.215
Conservação MLP	-	413.981
Natura II	255.162	-
C&A Amazonia	121.655	-
Outros projetos	259.497	608.826
Recursos Projetos	310.374	-
Saldo final	6.467.716	5.242.264

14. Projetos em execução

O saldo de projetos em execução representa os recursos vinculados recebidos de patrocinador ainda não utilizados. Essa vinculação representa a destinação exclusiva dos recursos à execução dos projetos contratados com o patrocinador. O saldo dos projetos no encerramento do exercício está representado da seguinte forma:


Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC 15P/112624/O-4

Composição dos projetos

Descrição	2016	2015
AES	153.119	388.079
CESP	119.478	183.316
DUKE	917.510	1.448.810
ILHA COMPRIDA	302.682	467.782
SÃO JOSE DOS CAMPOS/PARQUE DO CARMO		26.541
Total	1.492.790	2.514.528

15. Patrimônio líquido

Patrimônio social

O patrimônio social do Instituto é constituído pelos superávits acumulados e por bens móveis e imóveis a ele pertencentes, ou que vierem a serem adquiridos por compra, doação ou legado, contribuições, donativos, auxílios oficiais ou subvenções de qualquer tipo ou natureza.


Conforme determinado em seu Estatuto Social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

Superávit (Déficit) do período

O resultado do período é incorporado ao Patrimônio Social, conforme Resolução CFC N.º 1.409/12 que aprovou Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

Ajustes de exercícios anteriores

Conforme Lei 6.404, artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta Ajustes de Exercícios Anteriores os saldos decorrentes de efeitos provocados por erro imputável a exercício anterior. Apresentamos a seguir, as principais correções efetuadas em 2016:


Carlos Roberto Alves Leclerc
CRC 159112624/O-4

<u>Conta:</u>	<u>Montante da correção:</u>	<u>Natureza do erro:</u>
Projetos Contas do Ativo	(165.037,99)	Correção devido a erro no reconhecimento do saldo de projetos em especial devido a mudanças de políticas contábeis.
Créditos a receber (Doações - valores em cobrança)	(8.229,95)	Correções efetuadas devido a certeza de sua não realização.
Contribuições e Tributos a pagar	37.144,68	Baixas realizadas devido a interpretação correta dos fatos.
Fornecedores a pagar	771,64	Em 2016 a administração da entidade verificou que os valores não eram devidos.
Projetos Contas do Passivo	1.435.878,88	Correção devido a erro no reconhecimento do saldo de projetos em especial devido a mudanças de políticas contábeis.
Total	1.300.527,26	Montante extraído do Ativo/Passivo, que se encontra no grupo Patrimônio Líquido.

16. Receitas operacionais

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Financiadores e doadores	7.813.955	7.216.261
Prestadores de serviços	1.183.430	1.147.468
Vendas	74.779	140.248
Total	9.072.164	8.503.977

A receita de financiadores e doadores são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, organizações nacionais e internacionais, destinadas ao cumprimento do objeto social do Instituto.

A receita com prestação de serviços é proveniente de cursos realizados pelo Instituto e também de pequenos serviços prestados pelo IPÊ.

A receita com vendas é decorrente da venda de produtos fabricados por empresas que promovem as causas defendidas pelo Instituto e que incluem a marca do IPÊ nos produtos como forma de divulgação dos trabalhos efetuados pelo Instituto.

17. Despesa com pessoal

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Salários	418.005	408.792
Férias	55.733	34.207
13º Salário	38.837	62.695
INSS	169.742	176.767


 Carlos Roberto Alves Leticier
 CRC/SP112624/O-4

FGTS	45.918	52.276
Alimentação	24.782	147.112
Outros	23.688	13.128
Total	776.705	894.977

18. Despesas administrativas

Descrição	2016	2015
Telefone	36.339	48.153
Combustível	112.139	91.889
Prestação de Serviços Profissionais (a)	1.855.048	1.606.048
Água/Luz	26.467	27.880
Internet	61.577	52.292
Outros	570.224	171.580
Total	2.661.794	1.997.842

(a) A rubrica contábil de prestação de serviços profissionais corresponde a gastos com contratação de assessoria jurídica, contábil, consultoria, segurança, e outros.

19. Despesa com viagens

Descrição	2016	2015
Lanches e Refeições	39.460	36.469
Hospedagem	57.218	27.631
Passagem / Transporte	210.494	242.429
Combustível / Pedágio	11.809	8.995
Total	318.981	315.524

20. Resultado financeiro líquido

Descrição	2016	2015
Receitas financeiras		
Varição cambial	5.143	-
Juros sobre aplicações financeiras	533.236	353.551
Descontos obtidos	215	850
Juros e Multas Recebidos	628	-
Total	539.222	354.401
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(33.204)	(41.188)
Juros	(4.252)	(76)
IRRF s/ aplicações financeiras	(121.564)	(58.674)
Multas e juros	(2.932)	(277)
Varição cambial	(35.730)	(7.004)
Total	(197.682)	(107.219)


 Carlos Roberto Alves Leclerc
 CRC 199112624/O-4

Resultado financeiro líquido	341.540	247.182
-------------------------------------	----------------	----------------

21. Provisão para contingências

O Instituto está suscetível a ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisa essas demandas judiciais pendentes e, quanto às ações com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, pode constituir provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Instituto não está envolvido em processos judiciais de qualquer natureza.

22. Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Instituto não mantinha saldos oriundos de transações e/ou serviços contratados de partes relacionadas.

Remuneração de administradores

Os administradores do Instituto são remunerados por meio de salários, que estão apresentados na rubrica “Despesas de pessoal”, no resultado do exercício. Não há remuneração, direta ou indireta de conselheiros.

A Administração do Instituto não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração.

23. Instrumentos financeiros e derivativos

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Instituto incluem, principalmente: caixa, bancos, aplicações financeiras, fornecedores e contas a pagar. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se dos seus valores de mercado. A Administração e a gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração do Instituto.

Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Administração do Instituto não executou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

24. Gestão de riscos

Considerações gerais e políticas

O Instituto possui uma política formal para gerenciamento de riscos, cujo controle e gestão são responsabilidade da diretoria, que se utiliza de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e de profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos.

Risco de liquidez


Carlos Roberto Alves Leclerc
 CRC 16P112624/O-4
 20

É o risco que o Instituto irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras.

Risco de taxa de juros

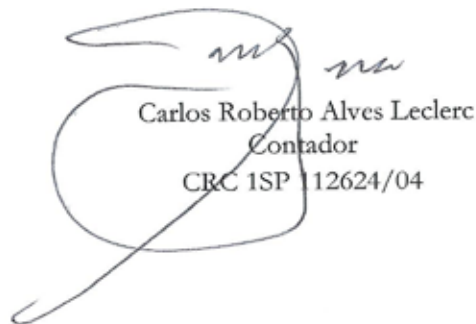
Decorre da possibilidade de o Instituto sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Instituto busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

25. Cobertura de seguros

A Administração do Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.



Suzana Machado Padua
Presidente



Carlos Roberto Alves Leclerc
Contador
CRC 1SP 12624/04